

A.03.01 – Trabalho de Fronteira (Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

Compiled on 2020-03-27 01h56m49s



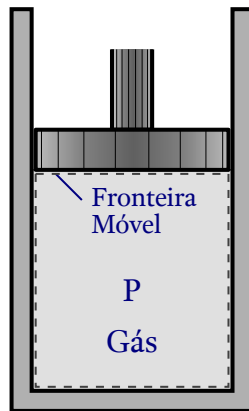
1 Trabalho de Fronteira

- Qualitativo
- Quantitativo

2 Tópicos de Leitura

Trabalho de fronteira, W_f (kJ)

- É a **interação energética**
- de um **sistema compressível**
- capaz de **diretamente** realizar
- **trabalho mecânico**
- por meio de uma **fronteira móvel**.



Trabalho de Fronteira – Aplicações

Aplicações incluem:

- Motores de combustão interna
- Motores **Stirling**
- Compressores alternativos
- Motores **lineares**
- Elevadores de carga e atuadores
- Expansores **criogênicos**



Image by Schlaich Bergemann und Partner from wikipedia.org

Trabalho de Fronteira – Aplicações

Aplicações incluem:

- Motores de combustão interna
- Motores **Stirling**
- Compressores alternativos
- Motores **lineares**
- Elevadores de carga e atuadores
- Expansores **criogênicos**



Image by DarkWorkX from pixabay.com

Trabalho de Fronteira – Aplicações

Aplicações incluem:

- Motores de combustão interna
- Motores **Stirling**
- Compressores alternativos
- Motores **lineares**
- Elevadores de carga e atuadores
- Expansores **criogênicos**

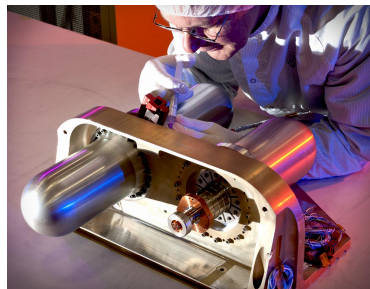
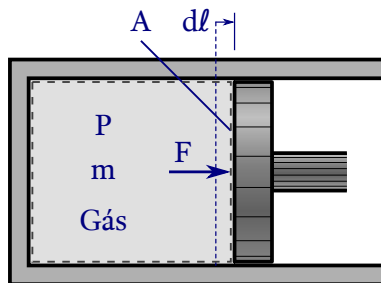


Image by NASA Goddard Space Flight Center from flickr.com

Trabalho de Fronteira – Diferencial

$$\delta W_f \equiv \vec{F} \cdot d\vec{\ell}$$

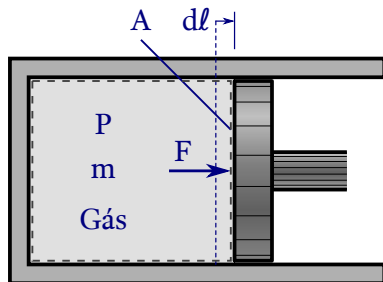
$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



Trabalho de Fronteira – Diferencial

$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho

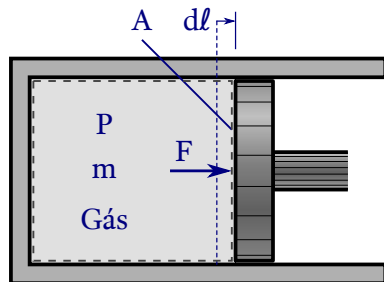


Trabalho de Fronteira – Diferencial

$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A d\ell \rightarrow$$

$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



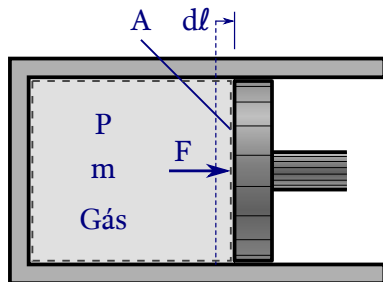
Trabalho de Fronteira – Diferencial

$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A d\ell \equiv dv \right) \rightarrow$$

$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



Trabalho de Fronteira – Diferencial

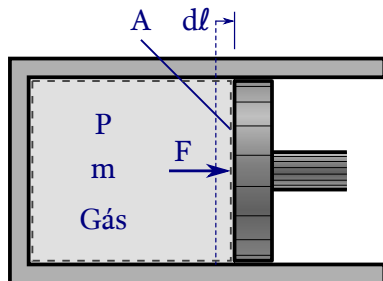
$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A d\ell \equiv dv \right) \rightarrow$$

$$\delta W_f = P dV$$

$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



Trabalho de Fronteira – Diferencial

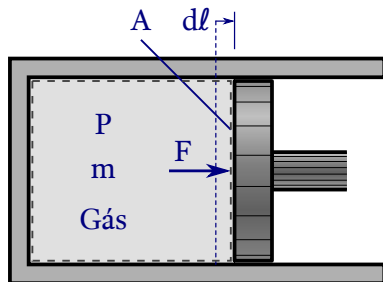
$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A d\ell \equiv dV \right) \rightarrow$$

$$(\delta W_f = P dV) / m \rightarrow$$

$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



Trabalho de Fronteira – Diferencial

$$\delta W_f \equiv (|\vec{F}| \cdot |d\vec{\ell}|) \times \frac{A}{A} \rightarrow$$

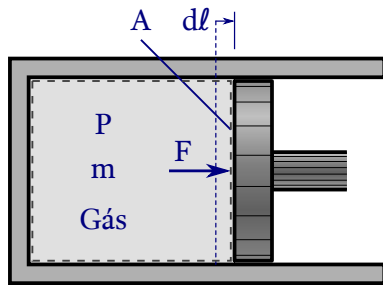
$$\delta W_f = \frac{F}{A} \cdot A d\ell \rightarrow$$

$$\left(\frac{F}{A} \equiv P, \quad A d\ell \equiv dv \right) \rightarrow$$

$$(\delta W_f = P dV)/m \rightarrow$$

$$\delta w_f = P dv$$

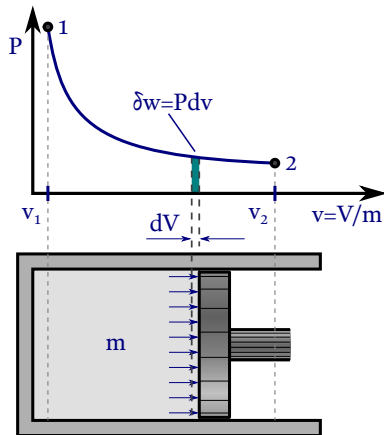
$W_f > 0$ quando o sistema **executa** trabalho



Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

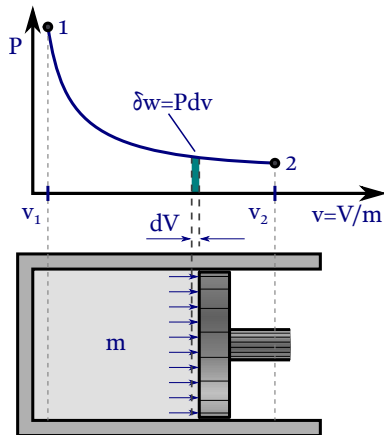


Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv$$

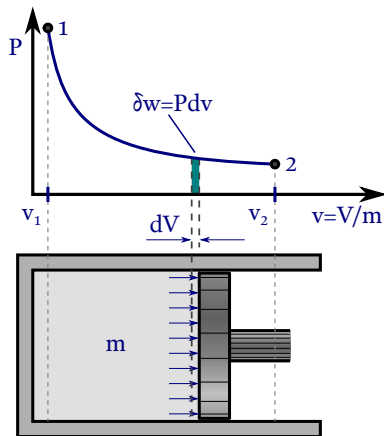


Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv \right) \times m \rightarrow$$



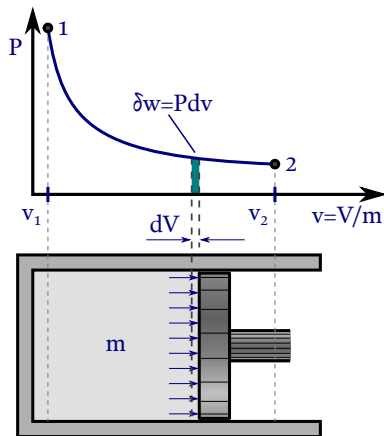
Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv \right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV$$



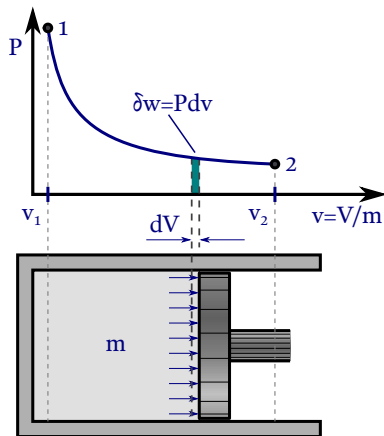
Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv \right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV \quad \therefore$$



Trabalho de Fronteira – Processo

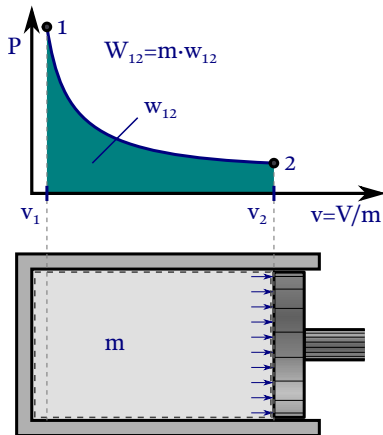
Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv \right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV \quad \therefore$$

W_f é a **área** sob o processo em coordenadas $P - V$.



Trabalho de Fronteira – Processo

Processo de **quase-equilíbrio** 1–2:

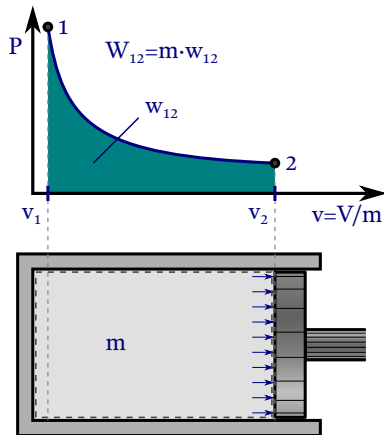
$$\delta w_f = P dv$$

$$\left(w_{12} = \int_1^2 \delta w_f = \int_1^2 P dv \right) \times m \rightarrow$$

$$W_{12} = \int_1^2 \delta W_f = \int_1^2 P dV \quad \therefore$$

W_f é a **área** sob o processo em coordenadas $P - V$.

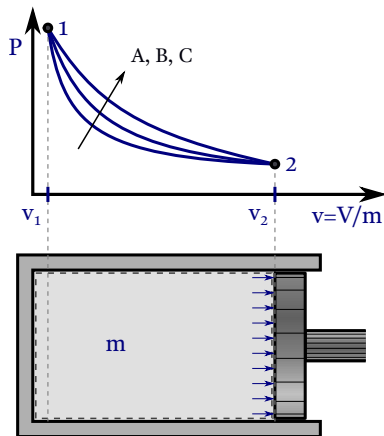
w_f é a **área** sob o processo em coordenadas $P - v$.



Trabalho de Fronteira – Caminho

Trabalho de fronteira, w_f ou W_f :

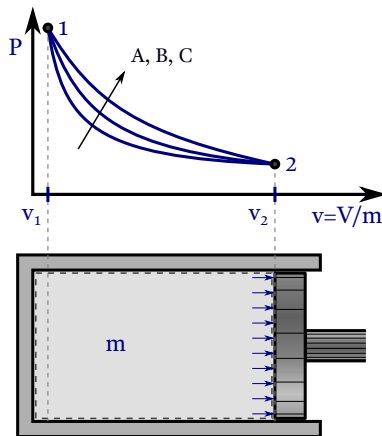
- Depende do **caminho 1–2**



Trabalho de Fronteira – Caminho

Trabalho de fronteira, w_f ou W_f :

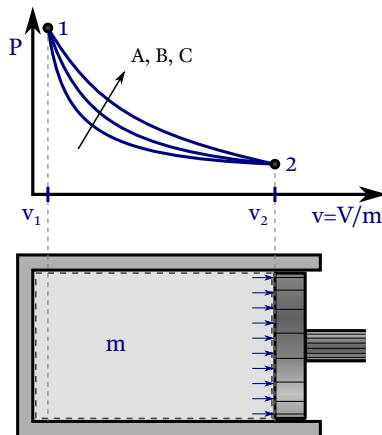
- Depende do **caminho 1–2**
- $\int_1^2 \delta w_f = w_{12}$



Trabalho de Fronteira – Caminho

Trabalho de fronteira, w_f ou W_f :

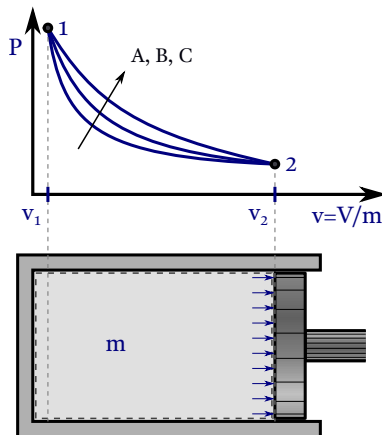
- Depende do **caminho 1-2**
- $\int_1^2 \delta w_f = w_{12} \neq "w_2" - "w_1"$



Trabalho de Fronteira – Caminho

Trabalho de fronteira, w_f ou W_f :

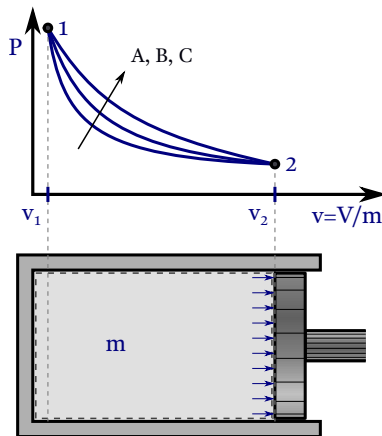
- Depende do **caminho 1–2**
- $\int_1^2 \delta w_f = w_{12} \neq "w_2" - "w_1"$
- A **diferença** entre caminhos é determinada pelas demais interações de energia durante o processo 1–2



Trabalho de Fronteira – Caminho

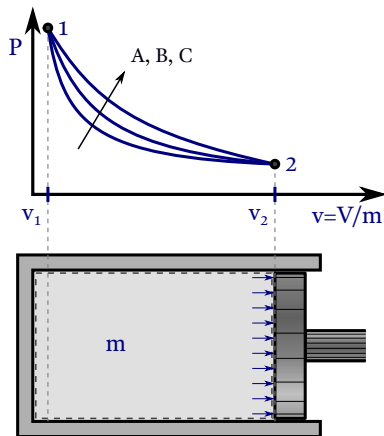
Trabalho de fronteira, w_f ou W_f :

- Depende do **caminho 1–2**
- $\int_1^2 \delta w_f = w_{12} \neq "w_2" - "w_1"$
- A **diferença** entre caminhos é determinada pelas demais interações de energia durante o processo 1–2
- Em **sistemas compressíveis simples**, o **calor** é a única outra interação de energia.



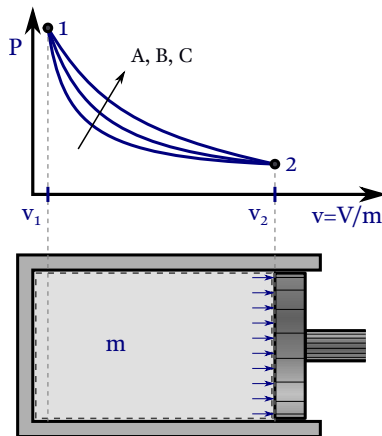
Trabalho de Fronteira – Ciclo

- A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (**ciclo mecânico**) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade **líquida** de trabalho.



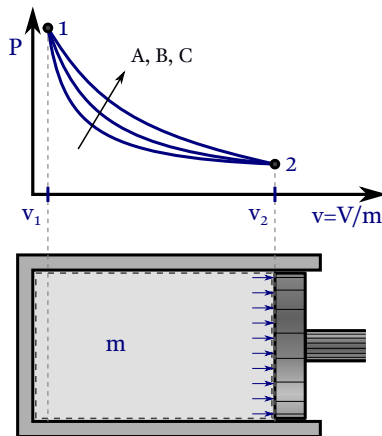
Trabalho de Fronteira – Ciclo

- A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (**ciclo mecânico**) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade **líquida** de trabalho.
- Basta escolher os caminhos de ida e volta no processo termodinâmico.



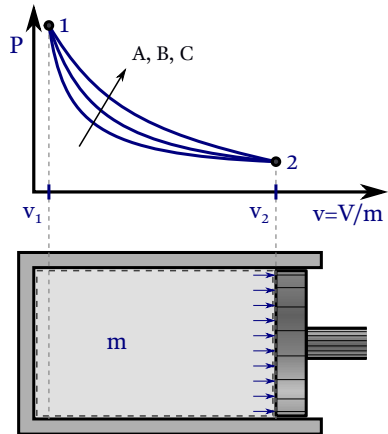
Trabalho de Fronteira – Ciclo

- A dependência do caminho permite que um sistema executando um vai-vém (**ciclo mecânico**) possa tanto (i) produzir ou (ii) consumir uma quantidade **líquida** de trabalho.
- Basta escolher os caminhos de ida e volta no processo termodinâmico.
- Se os **estados** periodicamente visitados pelo sistema forem **os mesmos**, o sistema estará executando um **ciclo termodinâmico**.



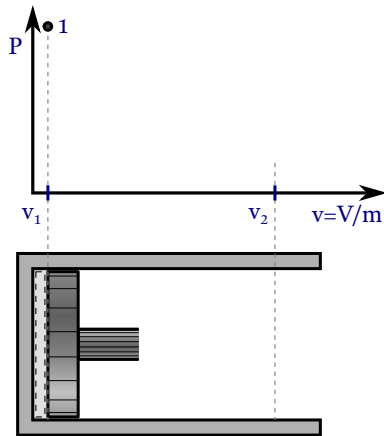
Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1–2 via ‘C’ e 2–1 via ‘A’:



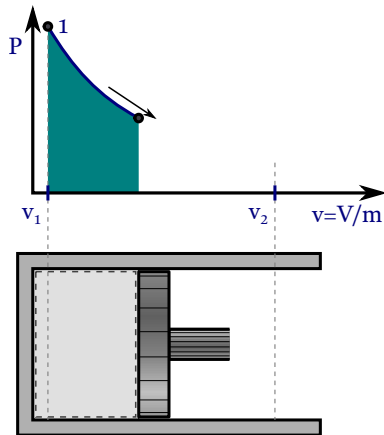
Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1–2 via ‘C’ e 2–1 via ‘A’:



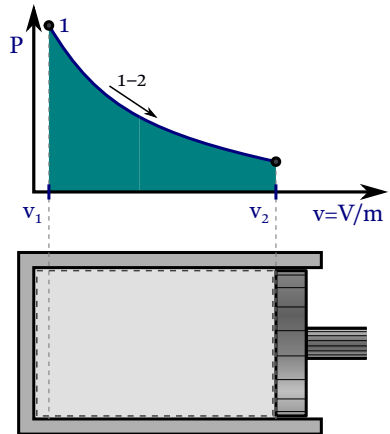
Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1–2 via ‘C’ e 2–1 via ‘A’:



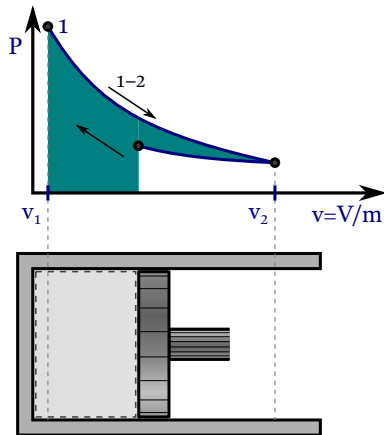
Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1–2 via ‘C’ e 2–1 via ‘A’:



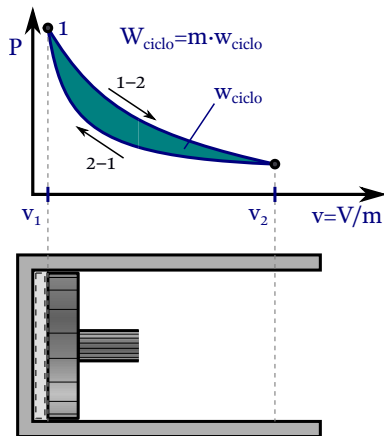
Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1-2 via 'C' e 2-1 via 'A':



Trabalho de Fronteira – Ciclo

Ciclo 1–2 via ‘C’ e 2–1 via ‘A’:



Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seção 4-1.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.



Image by KeYang from pixabay.com